



Período Anterior a Interferência (PAI) em híbridos de milho com as tecnologias de proteção a pragas VT PRO2® e VT PRO3®

Luis Henrique Penckowski¹, Eliana Fernandes Borsato², Felipe Roscosz Jr.³

Fundação ABC¹, Fundação ABC², Fundação ABC³

No mercado atual foram disponibilizados híbridos de milho com genética que combinam resistência a pragas aéreas e de raiz, além da tolerância ao herbicida glyphosate (terminação PRO3). A gestão adequada dessas tecnologias é essencial para obter controle eficaz de plantas daninhas e que preserve a produtividade. O objetivo foi verificar se existe diferença no período anterior à interferência (PAI) entre as tecnologias VT PRO2® (resistente a pragas aéreas) e VT PRO3® (resistente a pragas aéreas e de raiz). O experimento foi instalado na safra 2015/2016, em dois campos experimentais da Fundação ABC (Arapoti e Tibagi, PR). O delineamento experimental foi blocos ao acaso em esquema de faixa com quatro híbridos e oito períodos de convivência, totalizando 16 tratamentos com quatro repetições em dois locais. As faixas foram: híbridos DKB 240 PRO2, DKB 240 PRO3, AS 1656 PRO2 e AS 1656 PRO3. Os períodos de convivência entre cultura e plantas daninhas foram: 0, 7, 14, 21, 28, 35, 43 e 139 dias após a emergência (DAE); o controle foi realizado com glyphosate (1600 g e.a.ha⁻¹) e atrazina (1200 g.ha⁻¹). A infestação predominante foi de *Brachiaria plantaginea* (299 plantas.m⁻²) em Arapoti e *Digitaria ciliaris* (247 plantas.m⁻²) em Tibagi. Os dados dos dois locais foram utilizados como grupo de experimento. Para determinar o PAI os dados da produtividade relativa foram ajustados ao modelo de regressão não-linear do tipo log-logístico, pelo software R, considerando perda aceitável de 5%. Os resultados obtidos permitiram concluir que o PAI foi curto, 5 a 7 dias, tanto nos híbridos PRO2 como PRO3, o que indica a necessidade de controle no início de desenvolvimento da cultura. Apesar do PAI similar, quando a convivência de plantas daninhas ocorreu durante todo o ciclo da cultura houve redução de 22% na produtividade dos híbridos PRO3 e para PRO2 a redução foi maior, de 28%, efeito esse atribuído a expressão do máximo potencial de crescimento das raízes vinculado a tecnologia VT PRO3.

Palavras-chave: matocompetição, glyphosate, sistema radicular, produtividade relativa